



VESTIBULAR 2022 | DIREITO

001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

- ◆ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ◆ Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- ◆ Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- ◆ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- ◆ Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Inglês ou Espanhol).
- ◆ Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorrida 1h, contada a partir do início da prova.
- ◆ Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- ◆ Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

QUESTÃO 01

Em julho de 2021, ocorreu uma série de eventos extremos com graves efeitos sobre a vida da população. Tais eventos, segundo especialistas, decorrem de uma situação de emergência climática. Entre esses eventos,

- (A) cita-se o recorde de frio no Chile, que ameaçou plantações do país.
- (B) cita-se a temperatura de 49,6 °C na Nova Zelândia, que causou várias mortes.
- (C) citam-se as tempestades na Alemanha, que provocaram enchentes e devastação.
- (D) citam-se o calor e o tempo seco em Portugal, que contribuíram para intensificar atividades sísmicas.
- (E) citam-se as nevascas no Japão, que interditaram ruas e avenidas de cidades japonesas.

QUESTÃO 02

No contexto da pandemia da covid-19, as Olimpíadas de Tóquio foram marcadas por ginásios vazios e atletas contaminados. Apesar desses obstáculos, as competições também foram marcadas por muitas emoções e recordes. Em relação ao Brasil nesses Jogos Olímpicos, pode-se destacar

- (A) o número de medalhas de ouro, que superou a quantidade conquistada pelos atletas brasileiros na Olimpíada do Rio em 2016.
- (B) o bom rendimento da seleção de futebol feminino, que chegou às semifinais da competição.
- (C) a conquista da sexta posição no quadro de medalhas, o que atestou uma piora no desempenho dos brasileiros nos esportes olímpicos.
- (D) a boa performance nas modalidades estreantes, entre as quais o país conquistou o maior número de medalhas no surfe.
- (E) o desempenho das atletas brasileiras, que conquistaram o melhor resultado entre todas as Olimpíadas de que participaram.

QUESTÃO 03

O Irã já tem estado sob pressão para proteger os locais sagrados do xiismo e a comunidade xiita no Afeganistão, como explica o professor e especialista em Islã Muqtedar Khan, da Universidade de Delaware. Ele também acredita na possibilidade de conflitos entre xiitas e sunitas dentro do Afeganistão, com o envolvimento do Irã.

Em uma perspectiva geral, segundo Khan, a chegada do Talibã ao poder em 2021 provoca uma mudança significativa. Se antes o Afeganistão vinha sendo dominado pela parceria EUA-Índia, agora ele passa a ficar sob a influência de Paquistão e China.

(<https://epocanegocios.globo.com>. Adaptado.)

Com base nas informações do excerto, a tomada do Afeganistão pelo Talibã pode

- (A) unificar os islâmicos no Oriente Médio e acirrar as guerras entre árabes e israelenses.
- (B) fortalecer o domínio regional dos países controlados por grupos xiitas e acabar com ingerências externas no Oriente Médio.
- (C) favorecer a mediação chinesa dos conflitos entre hindus e paquistaneses e estabelecer relações comerciais multilaterais na região da Caxemira.
- (D) provocar confrontos entre diferentes facções do islamismo e reconfigurar o jogo de forças no Oriente Médio.
- (E) acarretar uma nova invasão americana do território afegão e impulsionar o projeto nuclear do Irã.

QUESTÃO 04

Na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança Climática, a COP26, realizada em novembro de 2021, David Attenborough, naturalista britânico de 95 anos e ativista pela biodiversidade, fez a palestra de abertura.

Em sua fala, retomou um apelo à ação que fez em seu último livro, publicado em 2020, em que alerta para os tristes efeitos que a mudança climática e a perda de biodiversidade terão sobre nosso futuro próximo e a vida das gerações seguintes.

Pensar na construção de sustentabilidade não envolve apenas mudar hábitos de consumo e renunciar a prazeres. Inclui uma solução econômica para o provável agravamento das condições de vida das populações afetadas pela interrupção de atividades potencialmente nocivas aos ecossistemas naturais, de que dependiam para viver.

(www1.folha.uol.com.br. Adaptado.)

No contexto da discussão sobre os efeitos da mudança climática no planeta Terra, o excerto apresenta a ideia de que a construção da sustentabilidade é um processo

- (A) circunscrito, que prioriza práticas de consumo responsável.
- (B) complexo, que necessita de reformas socioeconômicas.
- (C) multissetorial, que inclui diferentes órgãos governamentais.
- (D) global, que prescinde de ações econômico-ambientais dos Estados nacionais.
- (E) intrincado, que demanda, sobretudo, a implementação de medidas educacionais.

QUESTÃO 05

Um capítulo histórico na saga das viagens espaciais foi concretizado nesta quarta-feira, 15 de setembro de 2021: a SpaceX, de propriedade do bilionário Elon Musk, realizou com sucesso a missão chamada Inspiration4. O lançamento do foguete Falcon 9 ocorreu na Kennedy Space Center, em Orlando, Flórida, nos Estados Unidos.

(www.cnnbrasil.com.br. Adaptado.)

A referida missão foi

- (A) o primeiro voo espacial humano totalmente civil a entrar na órbita da Terra.
- (B) uma viagem espacial financiada em parceria entre as agências americana e chinesa.
- (C) uma excursão espacial para levar astronautas norte-americanos à Estação Espacial Internacional.
- (D) a inauguração do turismo espacial em virtude do barateamento da tecnologia aeroespacial.
- (E) o envio de uma sonda orbital para estudar a química atmosférica do planeta Marte.

QUESTÃO 06

O primeiro-ministro australiano, Scott Morrison, confirmou que vai comprar mísseis de cruzeiro de longo alcance Tomahawk dos Estados Unidos para fortalecer suas defesas militares diante de uma China em expansão.

Morrison confirmou que este acordo marca o abandono do contrato de US\$ 66 bilhões assinado com a França para a construção de doze submarinos de propulsão diesel e elétrica, baseados no modelo do "Barracuda", da marinha francesa.

(https://g1.globo.com)

O acordo entre a Austrália e os Estados Unidos, nesse contexto,

- (A) firma uma aliança de compartilhamento de serviços de inteligência, que inclui a Alemanha.
- (B) inviabiliza o projeto de uma força militar conjunta da União Europeia, que se oporia às hegemônias americana e chinesa.
- (C) estabelece uma cooperação militar entre essas duas nações e o Reino Unido, que envolve também o compartilhamento de inteligência artificial.
- (D) propõe o fim da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), que estabelecia um pacto de defesa mútua dos seus membros.
- (E) estende-se a mais cinco países do sudeste asiático, que têm interesse em proteger rotas cruciais para seus navios cargueiros no Mar do Sul da China.

QUESTÃO 07

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez seu primeiro discurso na 76ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, destacando que, em 2021, os líderes globais se encontram em momento de grande dor e possibilidade extraordinária. Biden também disse que os EUA estão "de volta à mesa" de fóruns internacionais.

(https://news.un.org. Adaptado.)

Dentre os fóruns internacionais dos quais o presidente dos Estados Unidos se comprometeu a voltar a participar, encontra-se

- (A) a Organização Mundial do Comércio.
- (B) o Programa Alimentar Mundial.
- (C) o Conselho de Segurança da ONU.
- (D) o Tribunal Internacional de Justiça.
- (E) o Acordo de Paris sobre Mudança Climática.

QUESTÃO 08

A crise financeira da incorporadora Evergrande, gigante do setor da construção civil da China, espalhou tensões pelos mercados de todo o mundo. Na avaliação do economista Leonardo Burlamaqui, os problemas da incorporadora ocorrem num momento em que a China conduz mudanças estruturais na economia. O foco da China é o aumento relativo do peso do consumo, em detrimento dos investimentos, e a redução das desigualdades. Isso resultará em desaceleração do crescimento econômico chinês, deixando para trás os avanços em torno de 10%, e exige uma "arrumação no meio de campo", diz Burlamaqui.

(www.istoedinheiro.com.br. Adaptado.)

Dentre outras razões, a situação exposta no excerto pode impactar a economia brasileira com a redução das exportações de

- (A) café.
- (B) partes e peças para veículos.
- (C) produtos da indústria de transformação.
- (D) minério de ferro.
- (E) suco de laranja.

QUESTÃO 09

No Brasil, os aumentos sucessivos das contas de luz, e, conseqüentemente, da inflação, reforçaram o debate sobre a transição energética e a necessidade de diversificar as fontes de energia. Esses aumentos sucessivos das contas de luz decorrem, principalmente,

- (A) da disparada da produção do gás natural.
- (B) do baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas.
- (C) da estagnação do custo do petróleo.
- (D) de uma grave crise sanitária.
- (E) da retirada de subsídios das usinas termoeletricas.

QUESTÃO 10

A noite de 26 de setembro de 2021 começou com os partidários de Olaf Scholz, líder do partido social-democrata (SPD, na sigla em alemão), o saudando em êxtase. Mas foi só mais tarde, quando seu partido assumiu a liderança na contagem de votos, que Scholz foi à televisão declarar que os eleitores lhe haviam dado a tarefa de formar um “governo bom e pragmático para a Alemanha”.

Seu rival conservador, Armin Laschet, da União Democrática Cristã (CDU/CSU), respondeu, argumentando que se tratava de formar uma coalizão entre os membros do Parlamento, e não apenas de obter “uma maioria aritmética” na votação popular. Em outras palavras, na visão dos conservadores, o SPD não está no poder ainda.

(www.bbc.com, 27.09.2021. Adaptado.)

O argumento apresentado pelo líder conservador justifica-se porque

- (A) a nomeação do presidente alemão é realizada pelos membros de um Colégio Eleitoral Federal.
- (B) a escolha do chanceler alemão é feita de forma indireta pela maioria dos parlamentares eleitos.
- (C) a eleição do primeiro-ministro só ocorre após a realização do segundo turno entre os dois candidatos mais votados no primeiro turno.
- (D) a nomeação do chefe de governo é realizada pelos três últimos chanceleres da Alemanha.
- (E) o poder executivo alemão é formado pelo Conselho de Ministros escolhido pelo voto popular.

QUESTÃO 11

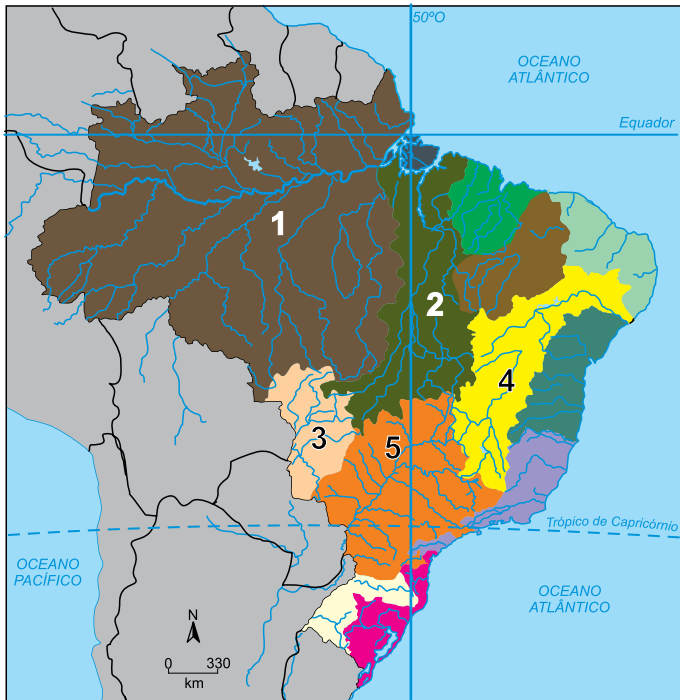
O território brasileiro é formado por escudos cristalinos e bacias sedimentares. Essas estruturas sofreram ação dos agentes modeladores e deram origem a três formas de relevo: planalto, planície e depressão. A respeito dessas formas de relevo, afirma-se que

- (A) as planícies são formadas pelo processo de erosão realizado pela ação da água de rios. São exemplos no Brasil a Planície do Pantanal e a do Rio Araguaia.
- (B) os planaltos são formados pelo processo de sedimentação realizado pela ação dos ventos. São exemplos no Brasil os Planaltos e Chapadas da Bacia do Rio Paraná.
- (C) as depressões são áreas baixas circundadas por relevo mais elevado, onde predomina o processo de sedimentação. São exemplos no Brasil a Depressão Sertaneja e a do Rio Araguaia.
- (D) as planícies são formadas pelo processo de sedimentação realizado pela ação da água de rios, mares e lagos. São exemplos no Brasil a Planície do Rio Amazonas e as Planícies e Tabuleiros Litorâneos.
- (E) os planaltos são formados pelo processo de dobramentos intensamente erodidos pela ação da água das chuvas. São exemplos no Brasil o Planalto da Amazônia Oriental e o da Borborema.

QUESTÃO 12

Examine o mapa.

Regiões hidrográficas nacionais



(Elian Alabi Lucci. *Território e sociedade no mundo globalizado: geografia: ensino médio*, 2010. Adaptado.)

A respeito das regiões hidrográficas brasileiras representadas no mapa, afirma-se que a região

- (A) 1 possui rios que correm em relevo plano, o que favorece a geração de energia elétrica que é distribuída para todo o território nacional.
- (B) 2 apresenta um regime tropical perene, o que favorece o escoamento de grãos para a região Centro-Sul.
- (C) 3 possui rios com regime tropical intermitente, o que favorece as atividades agropecuárias que vêm alterando a dinâmica natural desses rios.
- (D) 4 possui rios com regime semiárido, o que favorece o acúmulo de sedimentos decorrente da forma de uso da terra na área da bacia.
- (E) 5 é formada por rios típicos de planalto, o que favorece a geração de energia hidrelétrica por meio de grande interferência humana.

QUESTÃO 13

Segundo a Plataforma Terra Brasilis, ferramenta desenvolvida pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), de janeiro a julho de 2021, a Amazônia Legal sofreu desmatamento de 5.026,52 km². Em 2020, o registrado foi de 4.739,92 km² — apresentando, portanto, crescimento de 6% em um ano. Com os 5.026,52 km² desmatados apenas até julho deste ano, 2021 já superou o total registrado ao longo do ano completo de 2017 (3.551,3 km²).

(www.cnnbrasil.com.br, 06.08.2021. Adaptado.)

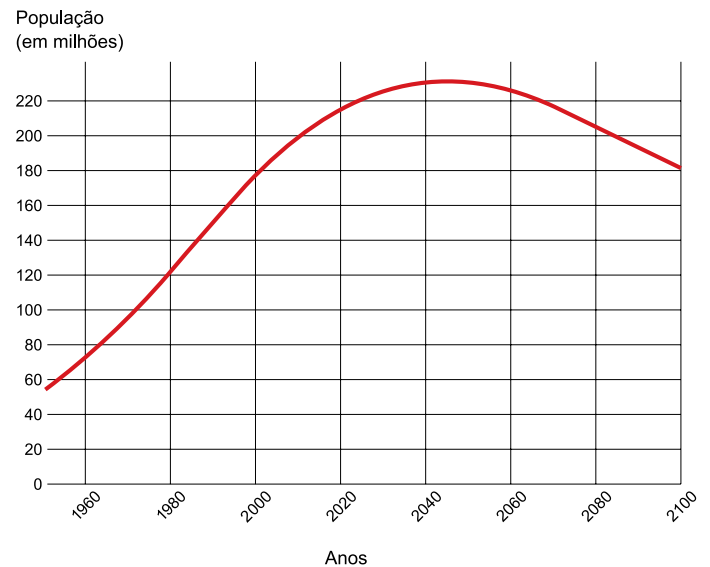
O impacto ambiental retratado no excerto poderia ser amenizado se houvesse

- (A) valorização econômica da floresta para incentivar sua conservação e seu uso sustentável.
- (B) regularização de imóveis urbanos para evitar o crescimento urbano desordenado.
- (C) instalação de projetos agrícolas com o propósito de facilitar o sequestro de carbono.
- (D) implementação de satélites artificiais para proporcionar sustentabilidade aos ecossistemas.
- (E) especialização da indústria regional com o objetivo de diminuir emissão de gases poluentes.

QUESTÃO 14

Analise o gráfico.

Projeção da população brasileira (1950-2100)



(www.populationpyramid.net. Adaptado.)

A evolução da população brasileira projetada no gráfico indica a tendência de

- (A) aumento da densidade demográfica.
- (B) aumento da expectativa de vida.
- (C) expansão da taxa de mortalidade.
- (D) ampliação da taxa de fecundidade.
- (E) elevação da faixa etária juvenil.

QUESTÃO 15

Leia o trecho da música "Asa Branca", de Luiz Gonzaga.

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão

[...]

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração

(www.letas.mus.br)

A letra trata de um processo migratório denominado

- (A) migração pendular.
- (B) diáspora.
- (C) nomadismo.
- (D) transumância.
- (E) êxodo rural.

QUESTÃO 16

O ato de habitar envolve necessariamente estar em um lugar no qual se vive e muitas vezes se convive com outras pessoas. Habitar um lugar é ter ligações especiais com elementos que compõem esse lugar, inclusive seus habitantes. Ligações objetivas e subjetivas, materiais e imateriais, tangíveis e intangíveis constituem o ato de habitar. Assim, a perda habitacional implica inevitavelmente a perda de um lugar, a saída de um local, o deslocamento, a deslocalização. Implica também desligamentos.

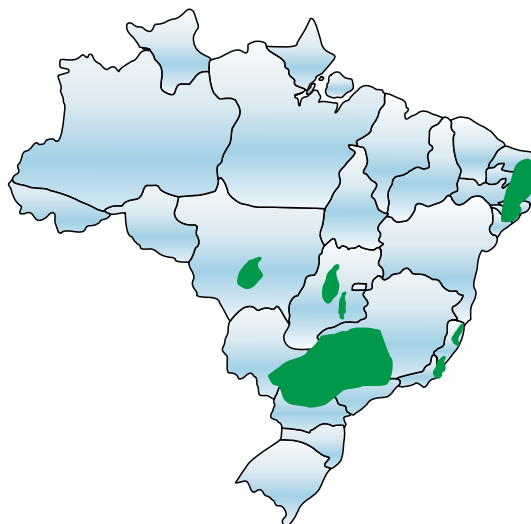
(Anderson Kazuo Nakano. "Vulnerabilidade a perdas habitacionais na Região Metropolitana de São Paulo". *Revista Brasileira de estudos de população*, vol. 38, 2021.)

O fenômeno urbano retratado no excerto é a

- (A) metropolização.
- (B) gentrificação.
- (C) favelização.
- (D) conurbação.
- (E) desmetropolização.

QUESTÃO 17

Analise o mapa.



(Ryhára Dias Batista *et al.* "Análise do cenário energético da região Norte Brasileira". www.researchgate.net)

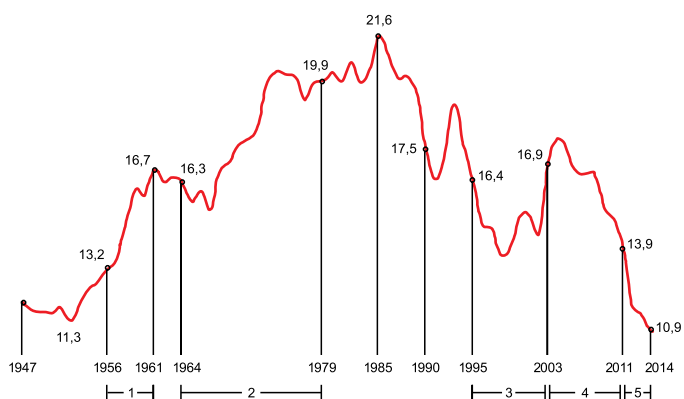
As áreas destacadas no mapa correspondem à produção agrícola de

- (A) cana-de-açúcar, cultura temporária importante para a produção de etanol e açúcar.
- (B) laranja, cultura permanente voltada para atender o mercado externo de concentrados.
- (C) arroz, cultura temporária que atende o mercado interno e externo de grãos.
- (D) trigo, cultura permanente que atende o mercado interno de produção de massas.
- (E) milho, cultura temporária que atende os produtores de ração no mercado interno.

QUESTÃO 18

Analise o gráfico.

Evolução da participação da indústria de transformação no PIB (em %) de 1947 a 2014



(www.ecodebate.com.br. Adaptado.)

Com base nos dados desse gráfico e em conhecimentos sobre a indústria brasileira, afirma-se que o período

- (A) 1 corresponde ao milagre econômico brasileiro, em que há o crescimento da indústria brasileira com destaque para a indústria de alta tecnologia.
- (B) 2 corresponde à abertura econômica, em que as indústrias brasileiras passam a ter maior competitividade no mercado internacional.
- (C) 3 corresponde ao controle da inflação, com destaque para o processo de privatização das empresas estatais.
- (D) 4 corresponde à desindustrialização, em que as indústrias brasileiras se distribuem pelo território nacional.
- (E) 5 corresponde ao lançamento de políticas industriais, com intervenção do Estado nas indústrias de base e de bens de consumo duráveis.

QUESTÃO 19

Os sistemas de transporte são importantes e decisivos para a competitividade de um país, já que os custos com transporte incidem sobre todas as etapas de produção de uma mercadoria, desde a matéria-prima até o produto final.

A respeito dos meios de transporte no Brasil, afirma-se que o modal

- (A) hidroviário apresenta o menor consumo de combustível, contudo exige a implantação de infraestrutura com pequenos custos e com grande impacto ambiental.
- (B) ferroviário predomina com o transporte de carga, devido ao baixo custo de implantação e à flexibilidade na distribuição das mercadorias.
- (C) ferroviário predomina com o transporte de passageiros, haja vista sua maior fluidez nos percursos e modernização das vias férreas.
- (D) rodoviário predomina com o transporte de carga, devido à maior flexibilidade dos percursos e fluidez de mercadorias.
- (E) rodoviário predomina com o transporte de passageiros, haja vista o baixo custo dos pedágios para quem circula pelas vias rodoviárias.

QUESTÃO 20

As divisões regionais surgiram como forma de facilitar o planejamento regional e a integração nacional, sendo uma ferramenta usada pelo governo para o levantamento e a divulgação de dados estatísticos. Nos anos 1960, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger elaborou uma classificação, denominada de grandes regiões geoeconômicas, a qual tem como critério os aspectos

- (A) socioeconômicos, demográficos e naturais, desconsiderando os limites estaduais.
- (B) socioeconômicos e demográficos, considerando os limites estaduais.
- (C) informacionais e financeiros, desconsiderando os limites estaduais.
- (D) naturais, étnicos e econômicos, considerando os limites estaduais.
- (E) naturais, informacionais e demográficos, considerando os limites estaduais.

QUESTÃO 21

O ostracismo, uma das medidas estabelecidas por Clístenes, em 508 a.C. na cidade de Atenas, previa

- (A) a escrita de um código de leis pelos membros eleitos da assembleia popular de Atenas.
- (B) o exílio por dez anos àqueles que colocassem em perigo a democracia ateniense.
- (C) o fortalecimento do exército ateniense em virtude da crescente ameaça persa.
- (D) a extensão do direito de cidadania à parcela feminina da população de Atenas.
- (E) a restrição de participação política da população maior de idade não ateniense.

QUESTÃO 22

Leia o excerto escrito em 1097 por um cronista europeu que visitou Constantinopla.

Que nobre e bela cidade é Constantinopla! Quantos mosteiros e palácios construídos com uma arte admirável aí se pode ver! Quantas obras admiráveis para contemplar são expostas nas praças e nas ruas! Seria excessivamente longo e enfadonho dizer com detalhes que abundância de riquezas de todos os gêneros, de ouro, de prata, de mil espécies de tecidos e de santas relíquias encontram-se nesta cidade, onde durante todo o tempo numerosos navios trazem as coisas para suprir as necessidades dos homens.

(Jacques Le Goff. *A civilização do ocidente medieval*, 2005.)

A admiração do cronista, expressa no excerto, provém do contraste entre

- (A) o baixo índice de militarização de Constantinopla e a alta especialização das ordens de cavalaria da Europa.
- (B) a restrição de circulação aos estrangeiros em Constantinopla e a incorporação dos povos germânicos pela Europa.
- (C) a permissividade do comércio lucrativo pelo cristianismo bizantino e a condenação do cristianismo europeu sobre essa atividade.
- (D) o elevado grau de organização urbana de Constantinopla e a precariedade das cidades medievais localizadas na Europa.
- (E) a descentralização política bizantina e a centralização política em torno das figuras dos reis europeus.

QUESTÃO 23

Os europeus não emigram para os trópicos para trabalhar no campo. A escravidão torna-se assim uma necessidade: o problema e a solução foram idênticos em todas as colônias tropicais e mesmo subtropicais da América. É aliás esta exigência da colonização dos trópicos americanos que explica o renascimento, na civilização ocidental, da escravidão já quase extinta de todo neste séc. XVI em que se inicia aquela colonização.

(Caio Prado Júnior. *História Econômica do Brasil*, 1976. Adaptado.)

O excerto deixa clara a conexão entre

- (A) o aumento da diversificação de formas de trabalho e a ocupação europeia na América.
- (B) o arrefecimento da escravidão indígena e a conquista do continente americano.
- (C) o impulso da escravidão moderna e o processo de colonização da América.
- (D) o fomento da escravidão africana e a crise do mercantilismo dos países europeus.
- (E) o recurso da escravidão negra e o povoamento das colônias europeias na América.

QUESTÃO 24

No século XVI, a Europa ocidental foi agitada por um movimento que ficou conhecido como Reforma Religiosa. Entre as causas do movimento encontram-se

- (A) a simonia e a difusão da venda de indulgências.
- (B) a corrupção moral do clero e o fortalecimento da Inquisição.
- (C) a iconoclastia e a popularidade da prática da usura.
- (D) a tradução da bíblia e o protestantismo religioso.
- (E) a criação da Companhia de Jesus e a crise da Igreja Católica.

QUESTÃO 25

Entre 1580 e 1640 ocorreu a União Ibérica, junção monárquica luso-espanhola, que teve como consequências, entre outros pontos,

- (A) a expansão das fronteiras entre os colonos portugueses e espanhóis e o compartilhamento da colônia do Sacramento.
- (B) a ocupação holandesa em Pernambuco e o embargo do tráfico de escravos para o restante da colônia lusitana.
- (C) a transferência das riquezas portuguesas aos espanhóis e o confisco da produção açucareira baiana por Filipe II.
- (D) a ampliação do território colonial no continente americano e a conquista de Angola e Guiné para controle do tráfico de escravos.
- (E) a ida do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição à América e o arrocho fiscal aos colonos que trabalhavam na mineração.

QUESTÃO 26

A partir de 1845, o número de escravos entrados no Brasil quase triplicava. Se, de 1840 a 1845, a média fora de vinte a trinta mil escravos por ano, a partir de 1845, sobe a mais de cinquenta mil (1846 – 50 324; 1847 – 56 172; 1848 – 60 000 e 1849 – 54 000).

(Emília Viotti da Costa. *Da Senzala à Colônia*, 2010. Adaptado.)

Os dados exibidos no texto são reflexo

- (A) do acordo firmado entre as autoridades brasileiras e inglesas sobre o tráfico.
- (B) da necessidade de expansão da lavoura canavieira do nordeste brasileiro.
- (C) da abertura ao tráfico de cativos para o Brasil promovida pelo Bill Aberdeen.
- (D) da queda do imposto sobre a importação de escravos a partir da tarifa Alves Branco.
- (E) do contrabando transatlântico de escravos à revelia da legislação brasileira.

QUESTÃO 27

Hermes da Fonseca tinha realismo para compreender que, na mecânica institucional, o Exército tinha uma missão, congenial ao regime. Essa posição deixará uma herança malograda, em 1922, e um herdeiro vitorioso, em 1930, desembocando no retorno do estamento, gerado na combinação econômica nascente, sempre patrimonialista na casca mercantilista.

(Raymundo Faoro. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*, 2012. Adaptado.)

A “herança malograda” e o “herdeiro vitorioso” mencionados no excerto são, respectivamente,

- (A) o tenentismo e a derrubada da Primeira República.
- (B) a criação do PCB e o movimento do quererismo.
- (C) a política das salvaçãoes e a política dos governadores.
- (D) a Semana de Arte Moderna e a ascensão do Estado Novo.
- (E) a Coluna Prestes e a eclosão da Revolta da Armada.

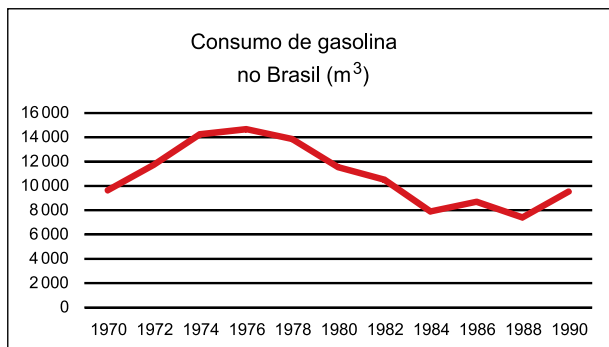
QUESTÃO 28

Entre as principais características do governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934), encontram-se

- (A) a presença de interventores estaduais e o início da industrialização pesada.
- (B) o surgimento do integralismo e a supressão dos grupos de esquerda.
- (C) a ausência de uma constituição e o amparo ao setor cafeeiro.
- (D) a centralização do poder e a criação da Consolidação das Leis de Trabalho.
- (E) o populismo e a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

QUESTÃO 29

Analise o gráfico.



(www.ipeadata.gov.br. Adaptado.)

A partir da análise do gráfico e de conhecimentos sobre o Regime Militar, afirma-se que

- (A) a instalação da indústria de base brasileira representou uma queda no consumo de gasolina.
- (B) as tentativas de implementação de energias renováveis no Brasil pouco alteraram o consumo de gasolina.
- (C) a queda dos preços provocada pela crise do petróleo aumentou o consumo de gasolina no Brasil.
- (D) as variações de consumo evidenciam a dependência brasileira em relação à produção externa de petróleo.
- (E) a implementação do programa Proálcool causou uma queda no consumo de gasolina no Brasil.

QUESTÃO 30

A novidade da Revolução Iraniana de 1979 era ideológica. Quase todos os fenômenos reconhecidos como revolucionários até aquela data tinham seguido a tradição, a ideologia, e, em geral, o vocabulário da revolução ocidental desde 1789.

(Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*, 1995. Adaptado.)

O que diferencia o evento revolucionário ocorrido no Irã das revoluções ocidentais a partir de 1789 é o caráter

- (A) socialista, que visava à aliança com o bloco dos países soviéticos.
- (B) populista, que advogava a administração dos xás iranianos.
- (C) oriental, que previa a derrubada da política dos aiatolás.
- (D) religioso, que defendia um governo baseado no islamismo.
- (E) nacionalista, que orientava a expulsão dos estrangeiros do país.

Leia o texto para responder às questões de 31 a 36.

Feeling overwhelmed by your to-do list can certainly make you unhappy, but new research suggests that more free time might not be the magic elixir many of us dream it could be. In a new multipart study, researchers analyzed data from two large-scale surveys about how Americans spend their time. Together, the surveys included more than 35,000 respondents. The researchers found that people with more free time generally had higher levels of subjective well-being — but only up to a point. People who had up to two hours of free time a day generally reported they felt better than those who'd had less time. But people who had five or more hours of free time a day generally said they felt worse. So ultimately the free-time “sweet spot” might be two to three hours per day, the findings suggest.

Of course, most people know instinctively that being too busy can cause stress. But the new study is not the first to question whether more free time will actually make people as happy as they believe it will. Experts note, for example, that some adults struggle with the “retirement blues”, which can be due to a lack of stimulation and structure, among other things. Part of finding this seemingly elusive “sweet spot” has to do with how people spend the extra time they have, the researchers behind the new study argue.

(Catherine Pearson. www.huffpost.com, 16.09.2021. Adaptado.)

QUESTÃO 31

The most suitable title for the text is:

- (A) Americans have more free time than they used to.
- (B) The difference between being busy and being productive.
- (C) Why are Americans getting unhappier?
- (D) Americans are among the most stressed people in the world.
- (E) Will more free time really make you happy?

QUESTÃO 32

De acordo com as conclusões dos pesquisadores, para se sentir bem, uma pessoa precisaria, em média, de

- (A) uma a duas horas de tempo livre por dia.
- (B) duas a três horas de tempo livre por dia.
- (C) mais de cinco horas de tempo livre por dia.
- (D) ao menos um período livre por dia.
- (E) duas a cinco horas de tempo livre por dia.

QUESTÃO 33

In the excerpt from the second paragraph “more free time will actually make people”, the underlined word can be replaced, without meaning change, by

- (A) hypothetically.
- (B) supposedly.
- (C) really.
- (D) theoretically.
- (E) apparently.

QUESTÃO 34

O trecho do segundo parágrafo “some adults struggle with the ‘retirement blues’” refere-se

- (A) à depressão enfrentada por alguns aposentados.
- (B) à maior quantidade de tempo que os aposentados têm para o lazer.
- (C) aos problemas financeiros enfrentados por boa parte dos aposentados.
- (D) aos impactos positivos ocasionados pela aposentadoria.
- (E) à rotina de trabalho à qual alguns aposentados ainda têm que se submeter.

QUESTÃO 35

In the excerpt from the second paragraph “due to a lack of stimulation and structure”, the underlined expression was used to indicate

- (A) a concept.
- (B) a cause.
- (C) a condition.
- (D) an effect.
- (E) a deduction.

QUESTÃO 36

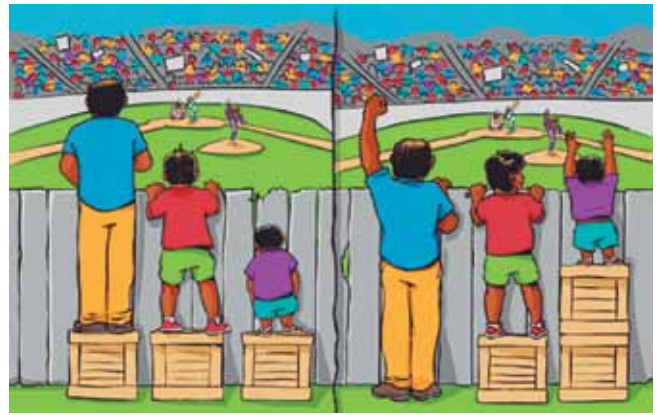
No trecho do segundo parágrafo “this seemingly elusive ‘sweet spot’”, a expressão sublinhada equivale, em português, a

- (A) relativamente limitado.
- (B) excessivamente longo.
- (C) implicitamente necessário.
- (D) aparentemente ilusório.
- (E) parcialmente insuficiente.

QUESTÃO 37

IMAGE 1

IMAGE 2



(<https://interactioninstitute.org>, 13.01.2016. Adaptado.)

From what the images show, and knowing that “equality” means having the same rights whereas “equity” means justice in the way people are treated, one can infer that

- (A) only the first image represents equity.
- (B) people are being treated equally in both images.
- (C) only the second image represents equity.
- (D) both images represent equity and equality.
- (E) people are being treated equitably in both images.

Leia o cartum para responder às questões de 38 a 40.



“Mom said you should empty the dishwasher since I helped her update her phone and computer. It pays to be smart.”

(www.facebook.com/howtogeek)

QUESTÃO 38

In the excerpt “you should empty the dishwasher”, the underlined word was used to

- (A) express an order.
- (B) emphasize an obligation.
- (C) indicate a possibility.
- (D) give someone advice.
- (E) talk about the ability to do something.

QUESTÃO 39

No cartum, o termo “since” é empregado com o mesmo sentido encontrado em:

- (A) She left London ten years ago, and I haven't seen her since.
- (B) Since you are unable to answer, perhaps we should ask someone else.
- (C) We came to the UK in 1974 and have lived here ever since.
- (D) Since the end of the war, over five thousand prisoners have been released.
- (E) It was exactly five years since her father had died.

QUESTÃO 40

The excerpt from the cartoon “It pays to be smart” has the same meaning as

- (A) It's hard to be a boy.
- (B) It's worth being clever.
- (C) It's hard to be a teenager.
- (D) It's worth being patient.
- (E) It's hard to be smart.

Lea el siguiente texto y responda las cuestiones de 31 a 33.

Arte callejero

Cuando hablamos de arte callejero, arte urbano o *street art*, nos referimos a las técnicas informales de expresión artística que se dan en la calle de manera libre, a veces incluso ilegal, usualmente en las grandes ciudades. Se trata de un tipo de intervención artística, de vida corta y que no aparece en los museos. El arte callejero se maneja en una delgada frontera entre la expresión estética, política o social, con el vandalismo y otras formas de intervención ilegal de la fachada pública de las ciudades. Esto se debe a que a menudo, en su afán por visibilizar su mensaje, los artistas callejeros trepan a superficies elevadas, intervienen señales del marcaje urbano o anuncios gubernamentales, traspasan los límites de la propiedad privada e incluso, para algunos, son responsables de una forma de contaminación visual. Por esa razón, los artistas callejeros suelen ocultar su identidad y emplear seudónimos artísticos.

Questionamientos aparte, este género ha sido cultivado extensamente por numerosos artistas callejeros en las principales ciudades de Occidente, pero llegando incluso a intervenir locaciones famosas del mundo, como un muro en Gaza, en la conflictiva frontera árabe israelí.

Algunos de los artistas más célebres de esta tendencia son el estadounidense Shepard Fairey (con su conocido slogan de *obey*), Space Invaders (cuyo nombre proviene de un famoso videojuego de los 80), Blek le rat, o el mítico Banksy, cuya identidad es desconocida a pesar de lo mundialmente célebres de sus intervenciones.

(<https://concepto.de/arte-callejero/>. Adaptado.)

QUESTÃO 31

De acuerdo con el texto, uno de los motivos por el que en el arte callejero se puede confundir el arte con la ilegalidad es

- (A) el empleo de seudónimos por parte de los artistas, lo que impide su identificación.
- (B) el despeje de elementos visuales en la propiedad privada, lo que permite tener sitios urbanos más aseados.
- (C) la utilización de juegos de video como modelo para diseñar obras de fácil instalación.
- (D) la intervención de los espacios fronterizos entre países que se enfrentan por disputas territoriales.
- (E) la frecuencia con que muchas intervenciones alteran lo que se conoce como espacio público.

QUESTÃO 32

La mención de Bansky en el último párrafo responde al objetivo del autor del texto de

- (A) ejemplificar los tipos de seudónimos más recurrentes entre los artistas.
- (B) citar algunos de los representantes de mayor renombre en el arte callejero.
- (C) demostrar que las intervenciones callejeras pueden ser muy arriesgadas.
- (D) explicar que el arte callejero es esencialmente efímero.
- (E) relacionar artistas con el problema de su ausencia en los museos.

QUESTÃO 33

Al utilizar el operador “cuestionamientos aparte”, en el segundo párrafo, el autor

- (A) refuta el problema de la ilegalidad atribuida al arte callejero y se concentra en los grandes artistas del rubro.
- (B) explica la injerencia de la política en la selección de temas usados por los artistas callejeros.
- (C) deja de lado las controversias que puede suscitar el arte callejero para mostrar que este posee muchos representantes.
- (D) demuestra la expansión de los seudónimos como recurso contra los problemas fronterizos.
- (E) compara cómo es y dónde se realiza el arte callejero en países de Oriente y Occidente.

Lea el siguiente fragmento de un texto y responda las cuestiones de 34 a 37.

El *boom* de las librerías en pandemia: abren más de 20 locales en menos de un año

Barcelona y Madrid experimentan un crecimiento de estos negocios inédito desde antes de la última crisis financiera. Entre las causas se encuentran la bajada de los alquileres y el mantenimiento de la venta de libros.

La remontada

“Después de diez años de crisis financiera había ganas. Llevábamos unos años de mejora y la pandemia aplazó un poco las aperturas que se habían programado para 2020. Este *boom* repentino no era lo habitual. Pero también es normal que ocurra este florecimiento, porque con la crisis anterior se cerraron muchísimas, aunque desde entonces no habíamos visto abrir tantas como tras la salida del confinamiento”, explica Marià Marín i Torné, secretario del Gremi de Llibreters de Catalunya. Coincide con la presidenta del Gremio de Librerías de Castilla y León, Pilar Pérez Canales, librera en Burgos que reconoce que desde la reapertura de las librerías, “la avalancha de ventas no ha pasado”. Es un buen momento. En 2019 cuenta que estaban “de bajón” con Amazon, pero han visto cómo la ciudadanía ha tomado conciencia y está apoyando el negocio de proximidad frente al comercio online. Castilla y León no atraviesa ese *boom* de librerías, pero sí explica que han notado un claro repunte de lectores. A pesar de ello, Pilar recomienda: “Si tuviera que abrir una librería ahora, yo esperarí a que todos recuperásemos nuestro trabajo”.

(<https://eldiario.es/>. Adaptado.)

QUESTÃO 34

El enunciado “Después de diez años de crisis financiera había ganas” permite introducir en el texto la idea de que

- (A) los libreros estaban muy motivados y esperanzados en abrir nuevas librerías.
- (B) los precios de los libros establecidos por Amazon bajarían.
- (C) las ofertas de trabajo van a aumentar considerablemente tras la pandemia.
- (D) las autoridades sanitarias confiaban en que se superaría el confinamiento masivo.
- (E) los arriendos de locales se verán favorecidos por la reducción de sus costos.

QUESTÃO 35

De acordo com o texto, o adiamento da abertura de livrarias se deveu

- (A) ao final do confinamento.
- (B) ao surgimento da pandemia.
- (C) ao aumento de expectativas favoráveis de vendas.
- (D) às vendas realizadas online.
- (E) à redução do preço dos aluguéis.

QUESTÃO 36

De acordo com o texto,

- (A) muitas livrarias aumentaram seus lucros porque continuaram funcionando, ininterruptamente, mesmo durante a pandemia.
- (B) está prevista uma crise financeira pelos próximos dez anos, que diminuirá as vendas online e aumentará o lucro das livrarias físicas.
- (C) a melhora na venda de livros está sendo lenta devido ao aumento dos valores dos aluguéis dos imóveis das livrarias físicas.
- (D) a queda dos valores de aluguéis e a estabilidade da venda de livros estão favorecendo as livrarias.
- (E) a empresa *Amazon* tem ajudado no aumento da venda de livros em lojas físicas.

QUESTÃO 37

A expressão “A pesar de ello”, localizada no final do texto, faz referência específica a

- (A) “nuestro trabajo”.
- (B) “buen momento”.
- (C) “repunte de lectores”.
- (D) “boom de librerías”.
- (E) “avalancha de ventas”.

Lea el siguiente texto y responda las cuestiones de 38 a 40.

La medicina tradicional es el conjunto de prácticas, creencias y conocimientos sanitarios basados en el uso de recursos naturales, terapias espirituales y técnicas manuales que buscan mantener la salud individual y comunitaria.

La medicina científica (también conocida como alopática u occidental) es la medicina considerada oficial en nuestro sistema de salud. Para muchos, ambas son prácticas aparentemente irreconciliables que se encuentran en las antípodas del ejercicio médico. Además de esa supuesta dicotomía, se desenvuelven en una convivencia carente de horizontalidad y de respeto entre ellas. Se deja de lado y se menosprecia el valor de la práctica de la medicina tradicional por la naturaleza empírica o práctica que la caracteriza o por la dimensión mágico-religiosa en la que está parcialmente basada. El escepticismo deviene muchas veces en el desprecio y la marginación de estas prácticas.

Asimismo, al ser la medicina científica considerada legalmente como el sistema oficial de atención en salud en nuestro país, algunas personas la imparten con cierto paternalismo y prejuicios a las personas relacionadas con la medicina tradicional. Ante esta situación, cabe preguntarnos ¿Son así de diferentes estos sistemas médicos? Tomando en cuenta sus aspectos esenciales, la respuesta sería no, debido a que ambos: buscan servir a quien sufra de algún padecimiento; son un cuerpo de doctrina por el que cada cultura concibe el proceso salud-enfermedad y actúa con respecto a él en sus diferentes dimensiones; se desarrollan en un contexto comunitario y tienen un autor principal o ejecutor: el curandero o chamán en la medicina tradicional y el médico en la medicina científica.

(<http://scielo.org.pe/>. Adaptado.)

QUESTÃO 38

Tomando en cuenta el contenido general del texto, podemos decir que un título apropiado para este sería

- (A) ¿Cuánto mejoraría la sociedad contemporánea con el reconocimiento de la medicina tradicional?
- (B) La verdad de los chamanes en la medicina tradicional.
- (C) Causas de la hegemonía de la medicina alopática en Occidente.
- (D) Medicina Tradicional versus Medicina Científica. ¿En verdad somos tan diferentes en lo esencial?
- (E) El componente mágico como índice diferenciador de la medicina tradicional.

QUESTÃO 39

La falta de “horizontalidad y de respeto” que se menciona en el segundo párrafo guarda relación con

- (A) la carencia de presupuesto oficial para las investigaciones médicas.
- (B) la subvaloración con que la medicina occidental trata a la tradicional.
- (C) la ausencia de componentes religiosos en la medicina occidental.
- (D) la naturaleza empírico-práctica de la medicina occidental.
- (E) el escepticismo que es propio de las prácticas científicas.

QUESTÃO 40

O segmento “al ser la medicina científica considerada legalmente”, do terceiro parágrafo, poderia ser substituído, sem mudança de sentido, por

- (A) siempre que la medicina científica se considera legalmente.
- (B) dado que la medicina científica es considerada legalmente.
- (C) cuando la medicina científica se considere legalmente.
- (D) siempre y cuando la medicina científica sea considerada legalmente.
- (E) como la medicina científica sea considerada legalmente.

QUESTÃO 41

Examine a tirinha de André Dahmer, publicada em sua conta no Twitter em 29.05.2015.



Ao falar da quantidade de muros, a tirinha

- (A) reforça a ideia de São Paulo ser conhecida como “selva de pedra”.
- (B) critica o excesso de pichação que pode ser visto em São Paulo.
- (C) enfatiza que estes são necessários para os paulistanos se protegerem da violência.
- (D) questiona a reclusão dos paulistanos em seus próprios mundos.
- (E) enfatiza a preocupação dos paulistanos com a falta de moradia.

Leia o texto “Maquiavel, do diabo à ética”, de Renato Janine Ribeiro, para responder às questões de 42 a 46.

Num dia de dezembro de 1513, um homem escreve a um amigo. Está no campo, banido. Foi preso e torturado. Mas não se queixa. Conta que passa o dia com os camponeses, gritando, jogando. À noite, porém, troca de roupa. Veste os melhores trajes. Lê os autores antigos e, espanto!, dialoga com eles. Ouve suas opiniões, suas ideias. (Essa passagem é sempre citada, quando que se quer explicar a Renascença.) Quase no final, informa que gastou algumas semanas escrevendo um livrinho, *De principatibus* (Dos principados), “onde me aprofundo tanto quanto posso nas cogitações desse tema...”.

Gastou nisso umas poucas semanas, que definirão para a posteridade o seu nome — Nicolau Maquiavel. A elas Maquiavel deverá a glória: seu nome gerará um adjetivo que todos conhecem. De uns trinta grandes filósofos, apenas dois — ele e Platão — chegaram a tanto. Mesmo quem nunca os leu tem noção do que é amor *platônico* ou ação *maquiavélica*. Não importa que nós, professores de filosofia, provemos que os adjetivos convêm mal aos dois filósofos. Eles pegaram. O renome de Maquiavel é maior que ele próprio.

Mas é um mau renome, uma má fama, infâmia. *O Príncipe* foi lido, bem cedo, como um livro de conselhos aos governantes, para quem os fins justificariam os meios (essa frase, aliás, não é de Maquiavel). Ele defenderia o despotismo e a amoralidade dos príncipes. Há aqui, porém, um problema. Maquiavel escreveu *O Príncipe* de um jato só, enquanto se dedicou vários anos a outro projeto — os *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*, um longo comentário ao historiador de Roma antiga.

Ora, os *Discursos* são uma obra republicana. E, se Maquiavel foi torturado a mando dos Médici¹, que acabavam de retomar Florença, isso se deveu a ter sido ele um dos líderes da República florentina. O Maquiavel mais extenso é republicano — e sobre ele temos um livro notável de Newton Bignotto, *Maquiavel republicano* (1991). Mas talvez o autor d’*O Príncipe* seja o Maquiavel mais intenso: essas semanas no campo emancipam a política da moral cristã.

(Revista *Cult*, nº 74, 2003.)

¹ Médici: dinastia política italiana.

QUESTÃO 42

De acordo com o texto,

- (A) Maquiavel foi preso e torturado por ter escrito *O Príncipe*, obra considerada uma afronta aos Médici.
- (B) para evitar inadequações, os adjetivos “platônico” e “maquiavélica” deveriam ser usados apenas por quem leu esses autores.
- (C) em sua outra obra, *Discursos*, Maquiavel desiste da defesa do autoritarismo e da amoralidade dos príncipes.
- (D) a transição do Maquiavel d’*O Príncipe* para o Maquiavel dos *Discursos* se deu em função de sua liderança na República florentina.
- (E) a leitura que se fez d’*O Príncipe* muito contribuiu para a emancipação da política da moral cristã.

QUESTÃO 43

“Ele defenderia o despotismo e a amoralidade dos príncipes.” (3º parágrafo)

Ao se transpor o trecho para a voz passiva, o termo sublinhado assume a seguinte forma:

- (A) seriam defendidas.
- (B) seria defendido.
- (C) são defendidas.
- (D) seriam defendidos.
- (E) são defendidos.

QUESTÃO 44

“Maquiavel escreveu *O Príncipe* de um jato só, enquanto se dedicou vários anos a outro projeto — os *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*, um longo comentário ao historiador de Roma antiga.” (3º parágrafo)

Em relação à oração que a precede, a oração sublinhada expressa ideia de

- (A) proporção.
- (B) consequência.
- (C) finalidade.
- (D) causa.
- (E) concessão.

QUESTÃO 45

O termo sublinhado em “que definirão para a posteridade” (2º parágrafo) pertence à mesma classe de palavra do termo sublinhado em:

- (A) “um homem escreve a um amigo” (1º parágrafo).
- (B) “A elas Maquiavel deverá a glória” (2º parágrafo).
- (C) “se dedicou vários anos a outro projeto” (3º parágrafo).
- (D) “se Maquiavel foi torturado a mando dos Médici” (4º parágrafo).
- (E) “emancipam a política da moral cristã” (4º parágrafo).

QUESTÃO 46

Verifica-se o emprego de uma forma nominal do verbo no trecho:

- (A) “Quase no final, informa que gastou algumas semanas” (1º parágrafo).
- (B) “Mas não se queixa. Conta que passa o dia com os camponeses” (1º parágrafo).
- (C) “Lê os autores antigos e, espanto!, dialoga com eles” (1º parágrafo).
- (D) “um homem escreve a um amigo. Está no campo, banido” (1º parágrafo).
- (E) “Não importa que nós, professores de filosofia, provemos que os objetivos convêm mal” (2º parágrafo).

Leia o trecho extraído de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, para responder às questões 47 e 48.

Daí a pouco demos com uma briga de cães; fato que aos olhos de um homem vulgar não teria valor. Quincas Borba fez-me parar e observar os cães. Eram dois. Notou que ao pé deles estava um osso, motivo da guerra, e não deixou de chamar a minha atenção para a circunstância de que o osso não tinha carne. Um simples osso nu. Os cães mordiam-se, rosnavam, com furor nos olhos... Quincas Borba meteu a bengala debaixo do braço, e parecia em êxtase.

— Que belo que isto é! dizia ele de quando em quando.

Quis arrancar-me dali, mas não pude; ele estava arraigado ao chão, e só continuou a andar, quando a briga cessou inteiramente, e um dos cães, mordido e vencido, foi levar a sua fome a outra parte. Notei que ficara sinceramente alegre, posto contivesse a alegria, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, relembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais grandioso: as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos e outros manjares menos apetecíveis; luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que lhe deram os séculos etc.

(*Memórias póstumas de Brás Cubas*, 2001.)

QUESTÃO 47

Quanto à cena que presencia, o narrador demonstra sentir

- (A) inquietude.
- (B) raiva.
- (C) pena.
- (D) perplexidade.
- (E) tristeza.

QUESTÃO 48

No trecho, a briga entre os cães é usada por Quincas Borba para ilustrar sua filosofia, o Humanitismo, que pode ser definida como a sobrevivência do mais forte. O provérbio que melhor representa os valores dessa filosofia é:

- (A) “Cada um sabe onde lhe aperta o sapato.”
- (B) “Quem pode, pode; quem não pode, se sacode.”
- (C) “Uma andorinha sozinha não faz verão.”
- (D) “Quem com ferro fere, com ferro será ferido.”
- (E) “Saco vazio não para em pé.”

Leia o poema “A Jesus Cristo Nosso Senhor”, de Gregório de Matos, para responder às questões 49 e 50.

Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido¹;
Porque, quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida já cobrada²,
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na sacra história,

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

(José Miguel Wisnik (org.). *Poemas escolhidos*:
Gregório de Matos, 1975).

¹ despido: despeço.

² cobrada: recuperada.

QUESTÃO 49

No poema, o eu lírico sente-se

- (A) feliz por salvar junto com ele um outro cristão.
- (B) decepcionado com o Senhor, já que este não o atende.
- (C) confiante de que receberá o perdão divino.
- (D) culpado por ter se desgarrado do rebanho do Senhor.
- (E) injustiçado, já que afirma não ter pecado.

QUESTÃO 50

Na 2ª estrofe, a palavra “sobeja” pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por

- (A) em demasia.
- (B) com piedade.
- (C) sem prepotência.
- (D) sem ira.
- (E) sem culpa.

Leia o poema de Gregório de Matos para responder às questões 51 e 52.

Soneto

Bote a sua casaca de veludo,
E seja capitão sequer dois dias,
Converse à porta de Domingos Dias,
Que pega fidalguia mais que tudo.

Seja um magano¹, um pícaro², um cornudo³,
Vá a palácio, e após das cortesias
Perca quanto ganhar nas mercancias,
E em que perca o alheio, esteja mudo.

Sempre se ande na caça e montaria,
Dê nova solução, novo epíteto,
E diga-o, sem propósito, à porfia⁴;

Que em dizendo: “facção, pretexto, efecto”
Será no entendimento da Bahia
Mui fidalgo, mui rico, e mui discreto.

(*Poemas escolhidos*, 2010.)

¹ magano: velhaco, malandro.

² pícaro: artiloso, esperto.

³ cornudo: corno (traído conjugalmente).

⁴ à porfia: insistentemente, com tenacidade.

QUESTÃO 51

Nesses versos, o enunciador do poema recomenda de que maneira o indivíduo deveria se portar para parecer fidalgo, ou seja, destacar-se como um tipo social nobre e distinto, na Bahia. Nesse sentido, trata-se de um poema

- (A) lírico.
- (B) satírico.
- (C) trágico.
- (D) dramático.
- (E) épico.

QUESTÃO 52

“Que em dizendo: ‘facção, pretexto, efecto’
Será no entendimento da Bahia
Mui fidalgo, mui rico, e mui discreto.”

Esses versos constituem

- (A) um elogio à sociedade baiana do século XVII.
- (B) uma censura ao emprego da linguagem popular.
- (C) uma recomendação sobre o modo de construir poemas.
- (D) uma ironia ao uso afetado da linguagem.
- (E) uma receita para resgatar valores autênticos da nobreza.

Leia o excerto do romance *O primo Basílio*, de Eça de Queirós, para responder às questões de 53 a 55.

Estavam casados havia três anos. Que bom que tinha sido! Ele próprio melhorara; achava-se mais inteligente, mais alegre... E recordando aquela existência fácil e doce, soprava o fumo do charuto, a perna traçada, a alma dilatada, sentindo-se tão bem na vida como no seu jaquetão de flanela!

— Ah! — fez Luísa de repente, toda admirada para o jornal, sorrindo.

— Que é?

— É o primo Basílio que chega!

E leu alto, logo:

“Deve chegar por estes dias a Lisboa, vindo de Bordéus, o sr. Basílio de Brito, bem conhecido da nossa sociedade. S. exa. que, como é sabido, tinha partido para o Brasil, onde se diz reconstituíra a sua fortuna com um honrado trabalho, anda viajando pela Europa desde o começo do ano passado. A sua volta à capital é um verdadeiro júbilo para os amigos de s. exa., que são numerosos.”

— E são! — disse Luísa, muito convencida.

— Estimo, coitado! — fez Jorge, fumando, anediando a barba com a palma da mão. — E vem com fortuna, hein?

— Parece.

Olhou os anúncios, bebeu um gole de chá, levantou-se, foi abrir uma das portadas da janela.

— Oh Jorge, que calor que lá vai fora, santo Deus! — Batia as pálpebras sob a radiação da luz crua e branca.

A sala, nas traseiras da casa, dava para um terreno vago, cercado de um tabuado baixo, cheio de ervas altas e duma vegetação de acaso; aqui, ali, naquela verdura crestada do verão, largas pedras faiscavam, batidas do sol perpendicular; e uma velha figueira-brava, isolada no meio do terreno, estendia a sua grossa folhagem imóvel, que, na brancura da luz, tinha os tons escuros do bronze. Para além eram as traseiras de outras casas, com varandas, roupas secando em canas, muros brancos de quintais, árvores esguias. Uma vaga poeira embaciava, tornava espesso o ar luminoso.

(*O primo Basílio*, 2015.)

QUESTÃO 53

O excerto, bem como outros conhecimentos sobre a obra *O primo Basílio*, permitem inferir que

- (A) Jorge e Luísa estão tristes devido à chegada de Basílio à cidade.
- (B) a chegada do primo de Luísa favorecerá a criação de uma sociedade comercial secreta entre Basílio e Jorge.
- (C) esse romance pode ser considerado um clássico do Modernismo português.
- (D) esta cena precede a infidelidade de Luísa, fato que serve à crítica ao casamento e, por extensão, à sociedade burguesa.
- (E) esta cena retrata o relacionamento abusivo vivido por Jorge e Luísa, casados havia três anos.

QUESTÃO 54

“Estavam casados havia três anos. Que bom que tinha sido! Ele próprio melhorara; achava-se mais inteligente, mais alegre...” (1º parágrafo)

No trecho sublinhado, Jorge mostra-se

- (A) satisfeito com seu casamento.
- (B) desconfiado da fidelidade de sua esposa.
- (C) feliz com a expectativa de separação.
- (D) otimista em superar a crise dos três anos de casado.
- (E) entediado com a rotina conjugal.

QUESTÃO 55

Segundo o narrador, após ler a notícia sobre a vinda do primo no jornal, Luísa “bebeu um gole de chá, levantou-se, foi abrir uma das portadas da janela” (10º parágrafo). Essa reação revela, por parte da personagem,

- (A) tranquilidade, afinal seu primo a visitava regularmente.
- (B) orgulho, considerando sua longa amizade com o primo.
- (C) agitação, provocada pelo anúncio da chegada do primo.
- (D) indiferença, pois era comum o casal receber visitas.
- (E) inveja, porque a chegada do primo era digna de nota de jornal.

Leia o trecho do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, para responder às questões de 56 a 58.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava — uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova:

— Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.

Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei. E foi assim que cheguei à cláusula dos meus dias; foi assim que me encaminhei para o *undiscovered country* de Hamlet, sem as ânsias nem as dúvidas do moço príncipe, mas pausado e trôpego, como quem se retira tarde do espetáculo. Tarde e aborrecido. Viram-me ir umas nove ou dez pessoas, entre elas três senhoras, minha irmã Sabina, casada com o Cotrim, a filha — um lírio-do-vale — e... Tenham paciência! Daqui a pouco lhes direi quem era a terceira senhora.

(*Memórias póstumas de Brás Cubas*, 2019.)

QUESTÃO 56

A cena do enterro de Brás Cubas é contada por ele mesmo, às páginas iniciais do romance. Nesse trecho, o protagonista

- (A) está muito satisfeito por contar com tantos amigos ao pé de sua cova.
- (B) ironiza o discurso feito pelo amigo a quem legou vinte apólices.
- (C) envergonha-se dos trezentos contos de réis que havia deixado em vida.
- (D) equipara a sua morte à de Hamlet, sem apontar grande diferença entre ambos.
- (E) descreve a sua propriedade no Catumbi com notável indiferença.

QUESTÃO 57

O excerto “três senhoras, minha irmã Sabina, casada com o Cotrim, a filha — um lírio-do-vale — e... Tenham paciência! Daqui a pouco lhes direi quem era a terceira senhora” (3º parágrafo) busca imprimir na obra um efeito

- (A) suspensivo, estimulando a ansiedade.
- (B) conformista, estimulando a resignação.
- (C) aterrorizante, provocando o susto.
- (D) trágico, despertando a piedade.
- (E) entristecedor, estimulando a compaixão.

QUESTÃO 58

Com o comentário “fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia” (1º parágrafo), o narrador procura

- (A) justificar a reduzida quantidade de amigos no seu enterro.
- (B) celebrar as amizades autênticas que tinha.
- (C) reconhecer a importância das pessoas com que conviveu.
- (D) demonstrar a sua popularidade entre os amigos.
- (E) reafirmar seu êxito pessoal, mesmo após morto.

Leia o excerto do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, para responder às questões 59 e 60.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

— Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário — e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beço indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinha Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

(*Vidas secas*, 2018.)

QUESTÃO 59

No excerto, Fabiano

- (A) manifesta um espírito sereno e tranquilo diante da fome e da seca.
- (B) mantém intenso diálogo com sua esposa, sinha Vitória.
- (C) mostra-se envergonhado por ter se colocado voluntariamente em difícil situação.
- (D) está absolutamente decidido quanto ao rumo que sua família tomou.
- (E) nutre sentimentos ambíguos em relação ao filho, naquele momento.

QUESTÃO 60

O excerto anuncia um dos temas centrais do romance *Vidas secas*, que se relaciona à condição de vida das personagens. A partir dele, infere-se que

- (A) o ciúme de Fabiano em relação à esposa é um dos pilares da história, que termina tragicamente.
- (B) a doce personalidade de sinha Vitória contrasta com o comportamento bruto e arrogante de seu marido.
- (C) a fartura de água e de comida no sertão é elemento motivador para que a família não desista de sua busca.
- (D) os personagens são preguiçosos e procuram uma terra que possam ocupar para manter o ócio.
- (E) a trajetória miserável de Fabiano, sinha Vitória e seus filhos é o principal elemento dessa narrativa.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A adoção de veículos elétricos é um passo importante no caminho da diminuição dos gases de efeito estufa responsáveis pelo aumento do aquecimento global. Mas, para ser realmente sustentável, a medida deve vir acompanhada de outras ações que viabilizem o veículo elétrico como verdadeiro carro ecológico.

Por exemplo, existem os problemas associados às baterias dos carros elétricos, as quais geram impacto ambiental tanto no processo de sua fabricação quanto na extração de materiais da natureza e no seu descarte. Um veículo movido por bateria não emite diretamente poluentes quando em circulação, mas a energia que precisa ser gerada durante sua fabricação, no processo de extração dos materiais utilizados e também para a sua movimentação, pode ser nociva ao meio ambiente. O impacto ambiental pode ser mais significativo caso a energia utilizada não tenha origem em fontes renováveis. Hoje, 77% da energia produzida no mundo provém de usinas que utilizam combustíveis fósseis geradores de gás carbônico, um dos principais gases do efeito estufa. O Brasil, nesse aspecto, encontra-se numa boa situação porque sua matriz elétrica é a mais renovável do mundo, já que usinas hidrelétricas geram grande parte da energia elétrica no país. Além disso, está em curso um incremento da obtenção de energia a partir de fontes renováveis como a eólica e a solar.

Em suma, qualquer planejamento de mobilidade urbana não pode desconsiderar a adoção dos veículos elétricos, especialmente no Brasil, pelo potencial de sustentabilidade propiciado pela matriz elétrica baseada essencialmente em fontes renováveis. Entretanto, existem muitas razões para que se adote cautela na decisão pelos carros elétricos, pois envolve muitos outros aspectos além da circulação, que, sem dúvida, é sustentável, já que zera a emissão de gases e torna mais saudáveis as concentrações urbanas.

(Reinaldo Dias. "A sustentabilidade do carro elétrico". www.pensamentoverde.com.br, 10.12.2018. Adaptado.)

TEXTO 2

Tudo indica que a eletrificação será o futuro dos veículos, mas ainda há quem discorde. Dentre os principais argumentos contrários está o de que o lado ecológico do carro elétrico é exposto sem considerar a emissão de carbono necessária para construir e reciclar os carros. Mas uma nova pesquisa fez esse argumento cair por terra.

O estudo, publicado por Georg Bieker, no Conselho Internacional de Transporte Limpo, é abrangente e compara as emissões de carbono ao longo de todo o ciclo de vida de veículos. Os resultados demonstraram que um veículo elétrico com bateria de tamanho médio emite, ao longo da sua vida útil, entre 60% e 68% menos carbono na comparação com um motor de combustão interna. E a tendência é que esse percentual aumente à medida que mais eletricidade renovável for usada nos processos de produção e descarte de componentes.

Além disso, o estudo indica que, para atingir as metas do Acordo de Paris, cujo objetivo é a redução dos gases de efeito estufa, o registro de novos veículos com motor de combustão deve ser eliminado no período de 2030-2035. Nem mesmo a introdução de novos biocombustíveis conseguiria manter os motores a combustão vivos, o que coloca os carros elétricos como opção número um para a substituição.

(João Vitor Ferreira. "Estudo aponta que carros elétricos poluem até 68% menos que os a combustão". <https://quatrorodas.abril.com.br>, 05.08.2021. Adaptado.)

TEXTO 3

Instituições estão operando equipamentos de mineração no fundo do mar para explorar jazidas de metais essenciais à fabricação das baterias de veículos elétricos. Empresas como a The Metals Company estão enviando maquinário pesado até uma região no Oceano Pacífico para a extração de níquel, cobre, basalto, manganês e outros minérios, iniciativa que causa controvérsia.

"A tecnologia de mineração do mar profundo representa uma oportunidade extraordinária para o progresso, mas também representa uma ameaça", avisa Oliver Steeds, criador da fundação de pesquisa em mar profundo Nekton. Essa modalidade de mineração recebeu maior ênfase com o boom dos veículos elétricos, uma vez que jazidas no solo já foram largamente mapeadas e exploradas ao longo da história. No entanto, o precedente aberto por uma exploração desenfreada preocupa até montadoras.

Por exemplo, a representante de suprimentos da BMW, Claudia Becker, teme que esta exploração tenha consequências irreversíveis. "Chegamos à conclusão de que está faltando uma compreensão dos impactos à biodiversidade na mineração em mar profundo", afirma à BBC. "Queremos mandar um sinal claro à indústria de que, até esses problemas serem resolvidos, minerais do fundo do mar não são uma opção para nós".

Em resposta, a The Metals Company publicou uma carta aberta às montadoras, criticando a decisão. "Onde exatamente a BMW vai conseguir os metais para as baterias de que precisa para concluir a eletrificação de seus produtos, e com quais impactos ao clima? Será que os clientes da Volvo vão preferir metais de florestas tropicais nos seus veículos elétricos quando perceberem os impactos causados nos ecossistemas de água potável, nos povos indígenas e nas florestas armazenadoras de carbono?"

Para ativistas do Greenpeace, a resposta não passa de demagogia. "A The Metals Company está apresentando um dilema falso ou distópico entre exploração das florestas ou do mar profundo", assina o cofundador da Coalizão de Conservação do Mar Profundo, Matthew Gianni, para quem buscar materiais alternativos seria a melhor solução.

(Gabriel D. Lourenço. "Para produzir veículos elétricos ecológicos, empresas querem mineração no fundo do mar". <https://olhardigital.com.br>, 01.10.2021. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

CARROS ELÉTRICOS: SOLUÇÃO ECOLÓGICA OU NOVO PROBLEMA AMBIENTAL?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA





VESTIBULAR 2022 | DIREITO

23.01.2022

001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

1 - C	2 - E	3 - D	4 - B	5 - A	6 - C	7 - E	8 - D	9 - B	10 - B
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - D	16 - B	17 - A	18 - C	19 - D	20 - A
21 - B	22 - D	23 - C	24 - A	25 - B	26 - E	27 - A	28 - C	29 - E	30 - D
31 - E	32 - B	33 - C	34 - A	35 - B	36 - D	37 - C	38 - D	39 - B	40 - B
41 - D	42 - E	43 - D	44 - A	45 - E	46 - D	47 - A	48 - B	49 - C	50 - A
51 - B	52 - D	53 - D	54 - A	55 - C	56 - B	57 - A	58 - A	59 - E	60 - E